



COMO ENTRAR EM CONTATO COM UMA PESSOA SURDOCEGA

É natural que ao encontrarmos uma pessoa surdocega pela primeira vez, nos sintamos um pouco desorientados sobre como agir com ela. As seguintes sugestões podem servir para que nos sintamos mais seguros e assim facilitar a comunicação com elas.

1. A primeira ação que devemos fazer é informá-la de nossa presença, tocando-lhe suavemente no ombro ou no braço. Caso a pessoa surdocega esteja concentrada executando uma tarefa, devemos esperar até que ela possa nos atender. Se ela tiver baixa visão, devemos nos posicionar no do seu campo de visão.
2. O passo seguinte será nos identificarmos, dizendo-lhes quem somos. Não é conveniente brincar fazendo adivinhações. Mesmo que ela nos conheça, devemos lhe comunicar quem somos e assim evitar que fique confusa. Podemos fazer o soletramento das letras através do alfabeto manual em suas mãos ou no seu campo visual.
3. Devemos perguntar a pessoa surdocega qual é a sua forma de comunicação preferida, para que haja uma melhor conversação.
4. Se pessoa surdocega usar aparelho auditivo, devemos nos dirigir a ela de forma clara e direta, sempre vocalizando ou articulando as palavras pausadamente. Nesses casos, convém evitar os lugares muito ruidosos para desenvolvermos uma conversação com ela.
5. Se ela tiver uma baixa visão devemos procurar não sair do seu campo de visão. Talvez ela possa nos entender através da leitura labial ou utilizando outros recursos como a Língua de Sinais ou escrita em letra de forma na palma da mão. Se não conhecêssemos os métodos de comunicação, poderemos escrever no papel branco, em letras de forma tamanho ampliado com caneta hidrográfica preta ou azul escuro.



6. A princípio, poderemos ter algumas dificuldades no desenvolvimento do processo de comunicação. É necessário que ambos tenham paciência. A eficiência na comunicação aumentará com a prática, à medida que vamos nos familiarizando com o sistema de comunicação escolhido pela pessoa surdocega.
7. Quando nos encontramos com uma pessoa surdocega conhecida devemos cumprimentá-la diretamente, mesmo que esteja acompanhada. Assim ela perceberá a nossa presença e ficará feliz em conversar.
8. Poderemos lhe ser úteis atuando com intérpretes quando tiver em um local com mais pessoas. O mais difícil para ela, nessas ocasiões é não saber quando é o momento adequado para falar; portanto, nós poderemos dizer qual é o momento correto.
9. Jamais poderemos esquecer de nos despedirmos dela. Se tivermos de nos ausentar por um momento, devemos informá-la e colocá-la em lugar confortável e seguro. Não é aconselhável deixá-la sozinha em local desconhecido.
10. A forma correta de caminhar com ela ou de conduzi-la é permitir que ela pegue em nosso braço, em geral logo acima do cotovelo. Assim, ela poderá seguir melhor nossos movimentos. Jamais devemos tentar conduzi-la a nossa frente.
11. Enquanto andamos com ela, é conveniente dizer-lhe onde nos encontramos e o que acontece ao nosso redor. Se vemos algo que nos parece interessante e que ela possa tocar, não podemos deixar de lhe mostrar.
12. Por último, lembremos sempre que ao nos comunicarmos com uma pessoa surdocega, a única coisa que estamos fazendo é nos comunicarmos com ela. Esqueçamos preconceitos e olhadas estranhas e nos concentremos em apenas nos comunicarmos com ela. Muitas vezes recebemos olhares estranhos, devido à proximidade de comunicação, devemos então concentrarmos somente na comunicação entre nós e na pessoa surdocega.